

<b>Meio:</b> Dez Minutos		
<b>Editoria:</b> Economia	<b>Caderno:</b> Seu Bolso	<b>Data:</b> 31/08/2016

## PROFISSIONALIZAÇÃO

### Sesc e Cetam inscrevem para cursos gratuitos de qualificação

O Serviço Social do Comércio do Amazonas (Sesc-AM), em parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), abre 200 vagas em cursos gratuitos. As inscrições começam hoje e vão até o dia 9 de setembro. As matrículas serão realizadas no Sesc, na Rua Henrique Martins, 427, Centro. Para se inscrever, os interessados devem apresentar a carteira do Sesc atualizada, cópias do CPF, RG, doar uma lata de leite em pó e ter a idade mínima de 16 anos. Mais informações no site [www.sesc-am.com.br](http://www.sesc-am.com.br).

**Atendente de farmácia**

Período: 12/09/16 a 08/11/16  
Horário: das 13h às 17h  
Carga horária: 160 horas  
Vagas: 50

**Artesanato com materiais recicláveis**

Período: 12/09/16 a 07/10/16  
Horário: das 13h às 17h  
Carga horária: 80 horas  
Vagas: 50

**Tranças e penteados**

Período: 12/09/16 a 07/10/16  
Horário: das 13h às 17h  
Carga horária: 80 horas  
Vagas: 50

**Cerimonialista**

Período: 12/09/16 a 30/09/16  
Horário: das 8h às 12h  
Carga horária: 60 horas  
Vagas: 50

### **Sesc e Cetam têm cursos gratuitos de qualificação**

O Serviço Social do Comércio do Amazonas (Sesc-AM), em parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), abre 200 vagas em cursos profissionalizantes gratuitos. As inscrições começam hoje e vão até o dia 9 de setembro, ou até as vagas serem preenchidas. As matrículas serão realizadas somente no Sesc, localizado na Rua Henrique Martins, 427, Centro. Para se inscrever, os interessados devem apresentar a carteira do Sesc atualizada, cópias do CPF, RG, doar uma lata de leite em pó e ter a idade mínima de 16 anos. Mais informações no site [www.sesc-am.com.br](http://www.sesc-am.com.br).

**Atendente de farmácia**

Período: 12/09/16 a 08/11/16  
Horário: das 13h às 17h  
Carga horária: 160 horas  
Vagas: 50

**Artesanato com materiais recicláveis**

Período: 12/09/16 a 07/10/16  
Horário: das 13h às 17h  
Carga horária: 80 horas  
Vagas: 50

**Tranças e penteados**

Período: 12/09/16 a 07/10/16  
Horário: das 13h às 17h  
Carga horária: 80 horas  
Vagas: 50

**Cerimonialista**

Período: 12/09/16 a 30/09/16  
Horário: das 8h às 12h  
Carga horária: 60 horas  
Vagas: 50

<b>Meio:</b> Jornal Em Tempo		
<b>Editoria:</b> Economia	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Data:</b> 31/08/2016

## QUALIFICAÇÃO

# Sesc abre 200 vagas em cursos profissionalizantes

O Sesc-AM, em parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam), abre 200 vagas em cursos profissionalizantes. As inscrições iniciam hoje (31) e estão previstas para terminar no próximo dia 9 de setembro ou até preencherem todas as vagas.

De acordo com a assessoria de imprensa do Sesc AM, as matrículas serão realizadas somente na Seção de Educação do Sesc AM, que fica localizada na rua Henrique Martins, 427, no centro de Manaus.

Para se inscrever, os interessados devem apresentar a carteira do Sesc

atualizada, cópias do CPF, RG, doar uma lata de leite em pó e ter a idade mínima de 16 anos.

### Quantidade

De acordo com a assessoria de imprensa do Sesc-AM, os cursos oferecidos são para atendente de farmácia, artesanato com materiais recicláveis, tranças e penteados e cerimonialista. Cada um dos cursos oferece 50 vagas, totalizando 200 vagas.

Os interessados podem obter mais informações por meio do número de telefone 3649-3750 ou pelo site [www.sesc-am.com.br](http://www.sesc-am.com.br).

# Cetam e Sesc abrem 200 vagas para cursos profissionalizantes em Manaus

Inscrições iniciam na quarta e terminam no dia 9 de setembro.

Há vagas para artesanato, cerimonialista entre outras.

Do G1 AM



atendente de farmácia (Foto: Gaia Quiquiô/G1)

Há vagas para

O Sesc AM e o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) abrem 200 vagas em cursos profissionalizantes, em Manaus. As inscrições iniciam na quarta-feira (31) e terminam no dia 9 de setembro ou até preencherem as vagas.

As matrículas serão realizadas na Seção de Educação do Sesc AM, localizada na rua Henrique Martins, 427, Centro.

Para se inscrever, os interessados devem apresentar a carteira do Sesc atualizada, cópias do CPF, RG, doar uma lata de leite

em pó e ter a idade mínima de 16 anos.

Veja os cursos oferecidos:

**ATENDENTE DE FARMÁCIA – Curso será ministrado na unidade Sesc Centro**

Período do Curso: 12/09/16 a 08/11/16

Horário: das 13h às 17h

Carga Horária: 160h

Vagas: 50

**ARTESANATO COM MATERIAIS RECICLÁVEIS – Curso será ministrado na unidade Sesc Centro**

Período do Curso: 12/09/16 a 07/10/16

Horário: das 13h às 17h

Carga Horária: 80h

Vagas: 50

**TRANÇAS E PENTEADOS – Curso será ministrado na unidade Sesc Centro**

Período do Curso: 12/09/16 a 07/10/16

Horário: das 13h às 17h

Carga Horária: 80h

Vagas: 50

**CERIMONIALISTA – Curso será ministrado na unidade Sesc Cidade Nova**

Período do Curso: 12/09/16 a 30/09/16

Horário: das 8h às 12h

Carga Horária: 60h

Vagas: 50

## EDUCAÇÃO

# Sesc e Cetam abrem 200 vagas para cursos profissionalizantes no Amazonas

Entidades oferecem cursos para atendente de farmácia, artesanato, penteados e cerimonialista

**MANAUS** - O Serviço Social do Comércio (Sesc-AM) em parceria com o Centro de Educação tecnológica do Amazonas (Cetam) abriu 200 vagas para cursos profissionalizantes de atendente de farmácia, artesanato, tranças e penteados e cerimonialista. Para inscrever-se é preciso apresentar carteira do Sesc atualizada, cópias do RG e CPF, e doar uma lata de leite em pó na Seção de Educação do Sesc-AM, no Centro de Manaus. As inscrições terminam no dia 9 de setembro ou até o preenchimento de todas as vagas.

## Sesc Amazonas e Cetam oferecem 200 vagas em cursos profissionalizantes em Manaus

*As inscrições iniciam nesta quarta-feira (31) e terminam no dia 9 de setembro ou até preencherem as vagas. As matrículas serão realizadas somente na unidade Sesc do Centro*30/08/2016 às 20:54



Os cursos são: Tranças e Penteados, Atendente de Farmácia, Artesanato e Cerimonialista (Reprodução)

O Sesc Amazonas e o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) abriram 200 vagas em cursos profissionalizantes para Manaus. As inscrições iniciam nesta quarta-feira (31) e terminam no dia 9 de setembro ou até preencherem as vagas.

As matrículas serão realizadas somente na unidade Sesc da rua Henrique Martins, 427, Centro. Para se inscrever, os interessados devem apresentar a carteira do Sesc atualizada, cópias do CPF, RG, doar uma lata de leite em pó e ter a idade mínima de 16 anos.

Os cursos oferecidos são Atendente de Farmácia (Sesc Centro, 50 vagas), Artesanato com Materiais Recicláveis (Sesc Centro, 50 vagas), Tranças e Penteados (Sesc Centro, 50 vagas) e Cerimonialista (Sesc Cidade Nova, 50 vagas). Veja abaixo mais detalhes sobre os cursos.

### **Atendente de Farmácia**

Local: Sesc Centro

Período: 12 de setembro a 8 de novembro

Horário: das 13h às 17h

Carga Horária: 160h

Vagas: 50

### **Artesanato com Materiais Recicláveis**

Local: Sesc Centro

Período do Curso: 12 de setembro a 7 de outubro

Horário: das 13h às 17h

Carga Horária: 80h

Vagas: 50

### **Tranças e Penteados**

Local: Sesc Centro

Período do Curso: 12 de setembro a 7 de outubro

Horário: das 13h às 17h

Carga Horária: 80h

Vagas: 50

### **Cerimonialista**

Local: Sesc Cidade Nova

Período do Curso: 12 de setembro a 30 de setembro

Horário: das 8h às 12h

Carga Horária: 60h

Vagas: 50



AMAZONAS

## Sesc e Cetam oferecem 200 vagas para cursos profissionalizantes



**Manaus/Am** - O Sesc AM, em parceria com o Cetam, Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, abre 200 vagas em cursos profissionalizantes. As inscrições iniciam amanhã, 31, terminam no dia 9/9 ou até preencherem as vagas. As matrículas serão realizadas somente na Seção de Educação do Sesc AM, localizada na rua Henrique Martins, 427, Centro. Para se inscrever, os interessados devem apresentar a carteira do Sesc atualizada, cópias do CPF, RG, doar uma lata de leite em pó e ter a idade mínima de 16 anos. Abaixo, os cursos oferecidos:

**ATENDENTE DE FARMÁCIA – Curso será ministrado na unidade Sesc Centro**

Período do Curso: 12/09/16 a 08/11/16

Horário: das 13h às 17h

Carga Horária: 160h

Vagas: 50

**ARTESANATO COM MATERIAIS RECICLÁVEIS – Curso será ministrado na unidade Sesc Centro**

Período do Curso: 12/09/16 a 07/10/16

Horário: das 13h às 17h

Carga Horária: 80h

Vagas: 50

**TRANÇAS E PENTEADOS – Curso será ministrado na unidade Sesc Centro**

Período do Curso: 12/09/16 a 07/10/16

Horário: das 13h às 17h

Carga Horária: 80h

Vagas: 50

**CERIMONIALISTA – Curso será ministrado na unidade Sesc Cidade Nova**

Período do Curso: 12/09/16 a 30/09/16

Horário: das 8h às 12h

Carga Horária: 60h

Vagas: 5

## **Cetam e Sesc abrem 200 vagas para cursos profissionalizantes em Manaus**



### **Há vagas para atendente de farmácia (Foto: Gaia Quiquiô/G1)**

O Sesc AM e o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) abrem 200 vagas em cursos profissionalizantes, em Manaus. As inscrições iniciam na quarta-feira (31) e terminam no dia 9 de setembro ou até preencherem as vagas.

As matrículas serão realizadas na Seção de Educação do Sesc AM, localizada na rua Henrique Martins, 427, Centro.

Para se inscrever, os interessados devem apresentar a carteira do Sesc atualizada, cópias do CPF, RG, doar uma lata de leite em pó e ter a idade mínima de 16 anos.

Veja os cursos oferecidos:

**ATENDENTE DE FARMÁCIA – Curso será ministrado na unidade Sesc Centro**

Período do Curso: 12/09/16 a 08/11/16

Horário: das 13h às 17h

Carga Horária: 160h

Vagas: 50

**ARTESANATO COM MATERIAIS RECICLÁVEIS – Curso será ministrado na unidade Sesc Centro**

Período do Curso: 12/09/16 a 07/10/16

Horário: das 13h às 17h

Carga Horária: 80h

Vagas: 50

**TRANÇAS E PENTEADOS – Curso será ministrado na unidade Sesc Centro**

Período do Curso: 12/09/16 a 07/10/16

Horário: das 13h às 17h

Carga Horária: 80h

Vagas: 50

**CERIMONIALISTA – Curso será ministrado na unidade Sesc Cidade Nova**

Período do Curso: 12/09/16 a 30/09/16

Horário: das 8h às 12h

Carga Horária: 60h

Vagas: 50

## Cetam e Sesc abrem 200 vagas para cursos profissionalizantes em Manaus



**Há vagas para atendente de farmácia (Foto: Gaia Quiquiô/Site)**

O Sesc AM e o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam) abrem 200 vagas em cursos profissionalizantes, em Manaus. As inscrições iniciam na quarta-feira (31) e terminam no dia 9 de setembro ou até preencherem as vagas.

As matrículas serão realizadas na Seção de Educação do Sesc AM, localizada na rua Henrique Martins, 427, Centro.

Para se inscrever, os interessados devem apresentar a carteira do Sesc atualizada, cópias do CPF, RG, doar uma lata de leite em pó e ter a idade mínima de 16 anos.

Veja os cursos oferecidos:

**ATENDEnte DE FARMÁCIA – Curso será ministrado na unidade Sesc Centro**

Período do Curso: 12/09/16 a 08/11/16

Horário: das 13h às 17h

Carga Horária: 160h

Vagas: 50

**ARTESANATO COM MATERIAIS RECICLÁVEIS – Curso será ministrado na unidade Sesc Centro**

Período do Curso: 12/09/16 a 07/10/16

Horário: das 13h às 17h

Carga Horária: 80h

Vagas: 50

**TRANÇAS E PENTEADOS – Curso será ministrado na unidade Sesc Centro**

Período do Curso: 12/09/16 a 07/10/16

Horário: das 13h às 17h

Carga Horária: 80h

Vagas: 50

**CERIMONIALISTA – Curso será ministrado na unidade Sesc Cidade Nova**

Período do Curso: 12/09/16 a 30/09/16

Horário: das 8h às 12h

Carga Horária: 60h

Vagas: 50

## Sesc e Cetam oferecem 200 vagas em cursos profissionalizante

O Sesc AM, em parceria com o Cetam, Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, abre 200 vagas em cursos profissionalizantes. As inscrições iniciam amanhã, 31, e terminam no dia 9/9 ou até preencherem as vagas. As matrículas serão realizadas somente na Seção de Educação do Sesc AM, localizada na rua Henrique Martins, 427, Centro. Para se inscrever, os interessados devem apresentar a carteira do Sesc atualizada, cópias do CPF, RG, doar uma lata de leite em pó e ter a idade mínima de 16 anos. Abaixo, os cursos oferecidos:

**Atendente de Farmácia**  
– Curso será ministrado na unidade Sesc Centro

**Período do Curso:**  
12/09/16 a 08/11/16

**Horário:** das 13h às 17h

**Carga Horária:** 160h

**Vagas:** 50

**Artesanato com materiais recicláveis** – Curso será ministrado na unidade Sesc Centro

**Período do Curso:**  
12/09/16 a 07/10/16

**Horário:** das 13h às 17h

**Carga Horária:** 80h

**Vagas:** 50

**Tranças e penteados** – Curso será ministrado na unidade Sesc Centro

**Período do Curso:**  
12/09/16 a 07/10/16

**Horário:** das 13h às 17h

**Carga Horária:** 80h

**Vagas:** 50

**Cerimonialista** – Curso será ministrado na unidade Sesc Cidade Nova

**Período do Curso:**  
12/09/16 a 30/09/16

**Horário:** das 8h às 12h

**Carga Horária:** 60h

**Vagas:** 50

## **Mostras reúnem quadros de Moacir Andrade e fotografias**

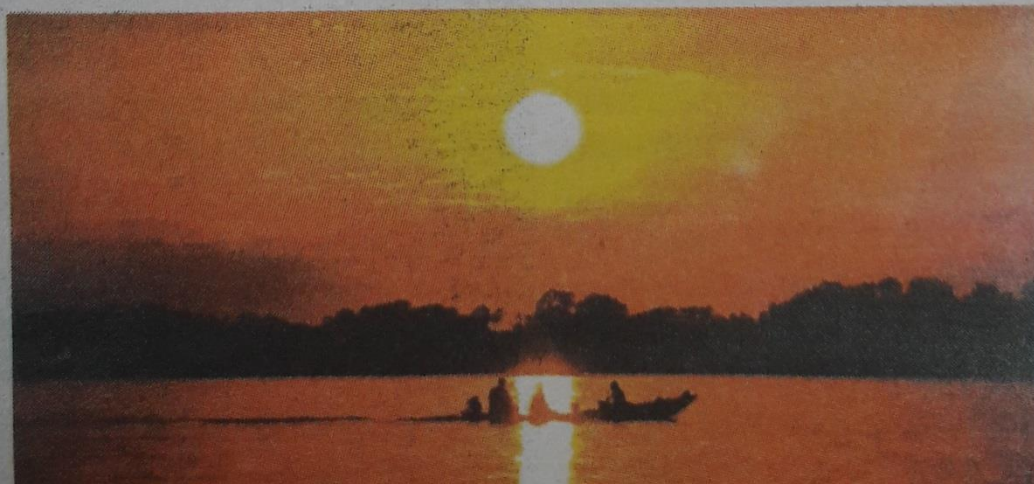
Os apaixonados por fotografia e artes plásticas podem apreciar as belezas naturais do município de Manacapuru, pelas lentes de seus moradores, e ver de perto as obras que marcaram a vida do artista plástico Moacir Andrade, em exposição, das 10h às 22h, no shopping Manaus ViaNorte (Avenida Arquiteto José Henrique Bento Rodrigues, 3.760, Nova Cidade).

As duas mostras em cartaz no shopping são gratuitas e retratam a beleza da Amazônia, utilizando a

tecnologia da máquina fotográfica e as mãos de um dos maiores nomes da arte amazonense, morto recentemente.

Ambas são realizadas em parceria com o Sesc Amazonas. “(Para a mostra de Manacapuru) Fizemos primeiro a amostra como um teste, para dar visibilidade ao trabalho de cada pessoa. Realizamos uma oficina de fotografia e escolhemos 15 de 20 fotos e as disponibilizamos na galeria do Sesc Restauração. Do Moacir de Andrade, temos algumas peças que fazem parte de uma coleção”, informa a técnica de Arte do Sesc, Denise Vicentim.

Divulgação





# Marcas da escravidão

Tão desejados pelos consumidores, produtos de grife vendidos em lojas famosas de confecções foram fabricados por pessoas em situação análoga ao trabalho escravo, o que cria um dilema ético sobre a validade de comprar esses itens



Marcas famosas de grife são comercializadas em Manaus em rede de lojas que já foi denunciada por uso de trabalho análogo ao escravo

**JOANDRES XAVIER**

**R**oupas de grife sempre figuraram no topo da lista dos principais desejos de compra de consumidores amazonenses. Enquanto alguns buscam apenas a qualidade, outros "envergam" as confecções de marcas como uma forma de obter status. No entanto, o que a pessoa faria se soubesse que a roupa de grife que vai comprar foi confeccionada em situações precárias por imigrantes bolivianos, em ateliês clandestinos em São Paulo, ou por pessoas em condições análogas ao trabalho escravo em regiões do Nordeste brasileiro?

O crime de produção análoga ao trabalho escravo já foi flagrado no processo de produção de, aproximadamente, 20 marcas famosas que atuam no Brasil, entre elas, grandes lojas de departamento como Revlon, Zara e Marisa, empresas que, inclusive, já responderam agora a processos na Justiça.

Segundo ele, é necessário observar o porquê dessas marcas, principalmente as internacionais, que ditam a moda em todo o mundo, estarem utilizando de mão de obra escrava, e assim utilizar os mecanismos de repressão para tornar medidas drásticas. "A solução é aplicar multas para que as marcas voltem a proceder da forma correta com mão de obra humana. A população precisa começar o processo de boicote dessas marcas e repudiar essa prática. Se houver um boicote por meio de campanha sistemática, muitas empresas que participam desse processo vão começar a perder", ressaltou Tadros.

No Amazonas, a situação se repete. No interior do Estado, ocorrem casos de grande repercussão, como o de extração de madeira no Alto Solimões e nas fazendas de Boca do Aze e Lábrea, já investigadas pelo Ministério Público do Trabalho no Amazonas (MPT-AM). O coordenador regional de Trabalho Escravo do MPT-AM, Jelson Justimiano, explicou que, atualmente, o trabalho escravo tem que ser visto dentro de uma realidade contemporânea, e não apenas naquela forma antiga de trabalho forçado e de cerceamento da liberdade.

Por sua vez, o presidente da Federação do Comércio do Estado do Amazonas (Fecomércio), José Roberto Tadros, indica que o consumidor pode utilizar de um mecanismo ético ao optar por não fazer a compra.

Segundo ele, é necessário observar o porquê dessas marcas, principalmente as internacionais, que ditam a moda em todo o mundo, estarem utilizando de mão de obra escrava, e assim utilizar os mecanismos de repressão para tornar medidas drásticas.

"A solução é aplicar multas para que as marcas voltem a proceder da forma correta com mão de obra humana. A população precisa começar o processo de boicote dessas marcas e repudiar essa prática. Se houver um boicote por meio de campanha sistemática, muitas empresas que participam desse processo vão começar a perder", ressaltou Tadros.

O analista de sistema Welton Souza, 37, disse ser a favor de uma campanha de boicote das empresas ou marcas envolvidas com trabalho escravo. "Não se pode ajudar esse tipo de prática. Se eu soubesse que uma marca usa trabalho escravo, eu preferia desistir de comprar naquele estabelecimento e ir

para outro, para contribuir no boicote a essa empresa", conta.

Para o técnico de enfermagem Sidney Pereira, 50, contribuir para esse tipo de trabalho, que é análogo ao escravo, é retomar aos tempos antigos e promover o retrocesso. "A escravidão já foi abolida há muito tempo", destaca.

O procurador Jelson Justimiano informou que, do ponto de vista penalista e até trabalhista, o Brasil tem uma legislação avançada no sentido de erradicar o trabalho escravo com participação de várias instituições.

O artigo 149, do Código Penal, prevê que o trabalho escravo contemporâneo é aquele característico em condições degradantes de trabalho em que o trabalhador está submetido a um regime de superexploração, fazendo com que esse trabalhador seja aprisionado a essa atividade por endividamento, ou que não permita que saia dessa situação. Justimiano ressaltou que, às vezes, podem existir situações que não chegam ao

conhecimento das autoridades porque o trabalhador não consegue se desvincular de ambientes isolados presentes na floresta do Amazonas para denunciar. "É provável que estejamos em um cenário de demandas, reprimidas e as autoridades não têm conhecimento de que o trabalhador está sendo explorado", diz.

Ele cita o caso das fazendas de Lábrea e Boca do Aze, onde trabalhadores bebiam e preparavam as refeições com água de um córrego que os mesmos usavam antes para se lavar e tirar o veneno que ficava no corpo depois do trabalho. "São aspectos que agredem sobremaneira a saúde humana", finaliza o procurador.

Na capital amazonense, a denúncia pode ser feita diretamente ao Ministério Público, pelo disk 100 Direitos Humanos ou pela internet por meio do endereço [www.mpt.mr.br](http://www.mpt.mr.br).

## FALA, POVO

Você compraria numa loja que usa trabalho escravo para fabricar seus produtos?

"Se eu soubesse a origem do negócio, eu não compraria"

Antônio Marinho, 51, técnico em refrigeração



## Legislação é avançada no país

O procurador Jelson Justimiano informou que, do ponto de vista penalista e até trabalhista, o Brasil tem uma legislação avançada no sentido de erradicar o trabalho escravo com participação de várias instituições.

O artigo 149, do Código Penal, prevê que o trabalho escravo contemporâneo é aquele característico em condições degradantes de trabalho em que o trabalhador está submetido a um regime de superexploração, fazendo com que esse trabalhador seja aprisionado a essa atividade por endividamento, ou que não permita que saia dessa situação. Justimiano ressaltou que, às vezes, podem existir situações que não chegam ao

conhecimento das autoridades porque o trabalhador não consegue se desvincular de ambientes isolados presentes na floresta do Amazonas para denunciar. "É provável que estejamos em um cenário de demandas, reprimidas e as autoridades não têm conhecimento de que o trabalhador está sendo explorado", diz.

Ele cita o caso das fazendas de Lábrea e Boca do Aze, onde trabalhadores bebiam e preparavam as refeições com água de um córrego que os mesmos usavam antes para se lavar e tirar o veneno que ficava no corpo depois do trabalho. "São aspectos que agredem sobremaneira a saúde humana", finaliza o procurador.

Na capital amazonense, a denúncia pode ser feita diretamente ao Ministério Público, pelo disk 100 Direitos Humanos ou pela internet por meio do endereço [www.mpt.mr.br](http://www.mpt.mr.br).

"Dependendo da loja, se ela se enquadrar nesse tipo de crime, eu não compraria"

Michel da Silva, 18, estudante



"Sem dúvida, eu não compraria. Inclusive, eu já sabia desse crime e procurei não usar essas marcas"

Rolene Dias, 36, serviços gerais



## MPT recebe denúncias no AM

Para denunciar o trabalho escravo em regiões do interior do Estado, basta procurar a unidade da Justiça local, a Promotoria de Justiça, a Defensoria Pública ou qualquer autoridade que possa encaminhar a

demanda ao MPT. Na capital amazonense, a denúncia pode ser feita diretamente ao Ministério Público, pelo disk 100 Direitos Humanos ou pela internet por meio do endereço [www.mpt.mr.br](http://www.mpt.mr.br).

"Eu não compraria, até porque não sei qual delas que faz essa prática criminosa. Então, não compraria em nenhuma"

Cristina Pereira, 38, técnico em análises clínicas



## **Marcas da injustiça: produtos de grifes famosas feitos com trabalho escravo**



Marcas famosas de grife são comercializadas em Manaus em rede de lojas que já foi denunciada por uso de trabalho análogo ao escravo – foto: Ione Moreno

Roupas de grife sempre figuraram no topo da lista dos principais desejos de compra de consumidores amazonenses. Enquanto alguns buscam apenas a qualidade, outros “enxergam” as confecções de marcas como uma forma de obter status.

No entanto, o que a pessoa faria se soubesse que a roupa de grife que vai comprar foi confeccionada em situações precárias por imigrantes bolivianos, em ateliês clandestinos em São Paulo, ou por pessoas em condições análogas ao trabalho escravo em regiões do Nordeste brasileiro?

O crime de produção análoga ao trabalho escravo já foi flagrado no processo de produção de, aproximadamente, 20 marcas famosas que atuam no Brasil, entre elas, grandes lojas de departamento como Renner, Zara e Marisa, empresas que, inclusive, já respondem agora a processos na Justiça.

No Amazonas, a situação se repete. No interior do Estado, ocorreram casos de grande repercussão, como o de extração de piaçava no Alto Solimões e nas

fazendas de Boca do Acre e Lábrea, já investigados pelo Ministério Público do Trabalho no Amazonas (MPT-AM). O coordenador regional de Trabalho Escravo do MPT-AM, Jeibson Justiniano, explicou que, atualmente, o trabalho escravo tem que ser visto dentro de uma realidade contemporânea, e não apenas naquela forma antiga de trabalho forçado e de cerceamento da liberdade.

Por sua vez, o presidente da Federação do Comércio do Estado do Amazonas (Fecomércio), José Roberto Tadros, indica que o consumidor pode utilizar de um mecanismo ético ao optar por não fazer a compra.

Segundo ele, é necessário observar o porquê dessas marcas, principalmente as internacionais, que ditam a moda em todo o mundo, estarem utilizando de mão de obra escrava, e assim utilizar os mecanismos de repressão para tomar medidas drásticas.

“A solução é aplicar multas para que as marcas voltem a proceder da forma correta com mão de obra humana. A população precisa começar o processo de boicote dessas marcas e repudiar essa prática. Se houver um boicote por meio de campanha sistemática, muitas empresas que participam desse processo vão começar a perder”, ressaltou Tadros.

Legislação é avançada no país

O procurador Jeibson Justiniano informou que, do ponto de vista penalista e até trabalhista, o Brasil tem uma legislação avançada no sentido de erradicar o trabalho escravo com participação de várias instituições.

O artigo 149, do Código Penal, prevê que o trabalho escravo contemporâneo é aquele característico em condições degradantes de trabalho em que o trabalhador está submetido a um regime de superexploração, fazendo com que esse trabalhador seja aprisionado a essa atividade por endividamento, ou que não permita que saia dessa situação.

Justiniano ressaltou que, às vezes, podem existir situações que não chegam ao conhecimento das autoridades porque o trabalhador não consegue se desvencilhar de ambientes isolados presentes na floresta do Amazonas para denunciar. “É provável que estejamos em um cenário de demandas,

reprimidas e as autoridades não têm conhecimento de que o trabalhador está sendo explorando”, diz.

Ele cita o caso das fazendas de Lábrea e Boca do Acre, onde trabalhadores bebiam e preparavam as refeições com água de um córrego que os mesmos usavam antes para se lavar e tirar o veneno que ficava no corpo depois do trabalho. “São aspectos que agridem sobremaneira a saúde humana”, finaliza o procurador.

MPT recebe denúncias no AM

Para denunciar o trabalho escravo em regiões do interior do Estado, basta procurar a unidade da Justiça local, a Promotoria de Justiça, a Defensoria Pública ou qualquer autoridade que possa encaminhar a demanda ao MPT.

Na capital amazonense, a denúncia pode ser feita diretamente ao Ministério Público, pelo disk 100 dos Direitos Humanos ou pela internet por meio do endereço [www.mpt.mp.br](http://www.mpt.mp.br).

ESTIMATIVA

## Comércio deve registrar maior taxa de desemprego da década

A CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) prevê que o saldo entre trabalhadores admitidos e demitidos no varejo deve ficar negativo em 230 mil postos em 2016, o que representa uma retração de 3% na força de trabalho no setor em relação a 2015.

Se a projeção se confirmar, será o pior resultado em mais de uma década.

Apesar da magnitude no corte de vagas, a projeção da entidade melhorou: em maio, a expectativa era de que fossem eliminados 279 mil postos de trabalho no comércio varejista no ano.

Dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), calculados pelo Ministério do Trabalho, mostram uma redução no saldo entre admitidos e demitidos no setor: foram 15,2 mil postos de trabalho perdidos em julho, ante 27,9 mil vagas fechadas em junho.

A demissão de 250,6 mil trabalhadores em julho foi a menor queda no volume de ocupados desde novembro de 2009, quando o total de desligamentos foi de 239,5 mil. No acumulado dos últimos 12 meses, 3,52 milhões de pessoas foram dispensadas no comércio, o menor montante desde dezembro de 2010, quando foi registrada uma redução de 3,50 milhões de empregos.

O dado sugere que boa parte do ajuste no quadro de funcionários das empresas pode já ter sido realizado, embora as quedas recordes no volume de vendas nos úl-



Foto: Divulgação

CNC aponta 230 mil postos de trabalho a menos em 2016

timos anos tenham impedido o aumento das contratações.

Nos 12 meses encerrados em julho de 2016, houve a criação de 3,27 milhões de vagas contra os 4,28 milhões registrados no mesmo período do ano passado. Em nota, a CNC comenta que a confiança do comércio é o principal fator para que o setor volte a crescer. "A confiança do comércio tem aumentado nos últimos meses, mas ela ainda evidencia um pessimismo no setor."

"Essa confiança é o principal obstáculo à retomada das contratações e só vai se recuperar realmente quando os fatores que afetam o consumo, como o acesso ao crédito, se combinarem de forma mais favorável", afirmou o economista da CNC Fábio Bentes.

### Segmentos

A queda de emprego no

varejo é mais alta nos ramos de móveis e eletrodomésticos (-9,1%), livrarias e papelarias (-6%) e comércio automotivo (-5,9%).

Esses segmentos também são os que mais se destacam negativamente em termos de volume de vendas: -15,7%, -15,5% e -17,1%, respectivamente. Em números absolutos, o segmento de vestuário e calçados, foi o que teve maior redução, ao cortar 59,9 mil vagas. Responsável por 13% da força de trabalho no varejo, esse setor registrou, nos últimos 12 meses, queda de 11,3% nas vendas.

Por outro lado, os segmentos de hiper e supermercados e de farmácias e perfumarias ainda têm gerado vagas nos últimos meses, com 7,5 mil e 13,6 mil postos criados, respectivamente. Por Estádio Conteúdo.